A alfaiataria desconstruída é um formato mais ousado e despojado, que permite maior conforte e praticidade. Para fugir do tradicional, essa tendência virou febre

Uma fuga do clássico!

POR EDUARDO FERNANDES

Uma mistura informal e ousada. Para fugir do clássico e ter uma abordagem mais descontraída, a alfaiataria desconstruída nasceu. Cortes mais amplos, ajustes mais confortáveis e uma tendência que vem se tornando febre nos últimos anos, em especial no look de alguns famosos.

Permitindo uma expressão de estilo mais flexível e prático, a designer de moda Krystie Ribeiro Lima,, que tem especialização em história da arte, afirma que a alfaiataria desconstruída mescla peças formais e informais, tanto da moda tradicional quanto da mais despojada. Além disso, alguns elementos seguem certas características.

"O corte relaxado não segue o tradicional, justo e estruturado, da alfaiataria. Muitas vezes, as peças de alfaiataria desconstruída apresentam elementos assimétricos, como lapelas irregulares ou detalhes desiguais, adicionando um toque de individualidade ao visual. Essa tendência, muitas vezes, envolve a exposição de costuras internas, dando às peças um aspecto desconstruído e informal", detalha.

Em contraste com os tecidos formais tradicionais, a alfaiataria desconstruída pode usar materiais mais casuais, como algodão, lã mais leve ou até mesmo jeans. Outro componente citado pela designer é o minimalismo. A simplicidade e a ausência de detalhes excessivos são aspectos marcantes e comuns. Menos botões, bolsos e outros itens decorativos são usados para manter um visual mais clean.

Novo sucesso

Segundo Krystie, a alfaiataria desconstruída começou a ganhar destaque na moda em meados de 2010. "Aproximadamente entre 2014 e 2015, essa tendência começou a aparecer nas passarelas e nas coleções de grandes marcas, influenciando a forma como as pessoas percebem e adotam roupas de alfaiataria. No entanto, é importante notar que a moda é dinâmica, e as tendências podem evoluir ao longo do tempo, com variações e adaptações, dependendo das estações e das influências culturais", acrescenta.

Muito requisitada, seu formato inclusivo e reflexivo tem conquistado o público. Popular entre todos os gêneros, a expressão única e personalizada proporcionada pelo estilo é um dos motivos da popularidade. "É uma alternativa à alfaiataria tradicional, que tende a ser mais formal e restritiva", complementa a designer.

Tanto homens quanto mulheres apreciam o conforto de peças de alfaiataria desconstruídas, que muitas vezes apresentam cortes mais amplos e tecidos mais leves, proporcionando maior mobilidade. Uma moda versátil, que abraça todas as pessoas, independentemente do gênero, descreve Krystie.

Força virtual

Mábel De Bonis, designer de moda e CEO da Fashion Campus, acredita que a internet, de certa forma, potencializou essa tendência. Famosos, celebridades e outras personalidades aderiram ao movimento. Ela cita, inclusive, um evento em que a influencer Gkay apareceu usando looks da alfaiataria desconstruída.

"Grupos coreanos de K-Pop ajudam a impulsionar esse estilo. Eles usam muito durante as apresentações. E, por terem milhões de seguidores, todos acabam pegando carona nesse formato", analisa Mábel. Ela ressalta, entretanto, que a alfaiataria desconstruída tem um pouco mais de força entre o público feminino.

Isso, no entanto, não significa que os homens não estejam usando. Muito pelo contrário, artistas, como Luan Santana, estão sempre em shows se exibindo com alguma peça correspondente ao estilo. "Essa é a receita: elegância contemporânea e fresh", completa.

Saias midi de alfaiataria desconstruída podem apresentar cortes assimétricos ou detalhes inovadores